

Resenha de livros

Esta seção destina-se à apresentação de resenhas de livros de interesse para a bioética.

Vida Ética: os melhores ensaios do mais polêmico filósofo da atualidade.

SINGER, Peter.

Rio de Janeiro: Ediouro, 2002. 420p.

ISBN 850001055X

"Dizem freqüentemente que a vida é sagrada. Mas quase nunca isso é dito no sentido literal. Não se quer dizer que a vida seja sagrada em si, como parecem indicar as palavras. Se assim fosse, matar um porco ou arrancar um repolho pareceria tão hediondo quanto matar um ser humano. Quando dizem que a vida é sagrada, as pessoas têm em mente a vida humana. Mas por que deveria a vida humana ter valor especial?"

O livro *Vida ética* é uma excelente amostra do estado-da-arte da produção acadêmica do filósofo australiano Peter Singer. Num convite a reflexão sobre temas fundamentais e extremamente provocantes, esta coletânea é leitura obrigatória para bioeticistas e todos os que se interessam pela ética utilitarista, trazendo inquietação e incômodo aos espíritos moldados numa ética centrada no homem. Esta seleção de artigos, feita pelo próprio autor, trata com clareza e excelente articulação lógica os controversos meandros da filosofia moral.

Peter Singer é especialista em ética aplicada e professor na prestigiada Universidade de Princeton, onde estuda problemas como o aborto, a eutanásia, o estatuto moral dos animais, as responsabilidades morais perante os mais pobres do mundo e outros temas persistentes, sob o prisma utilitarista da ética prática, que pode ser entendida como um modo de dar relevância à filosofia nas questões cotidianas.

O livro foi lançado em 2002 pela Ediouro (tradução da versão inglesa lançada em 2000) e é uma espécie de resposta dada por Singer aos dilemas de uma visão unilateral de mundo. É um momento de reflexão acerca da influência de seus escritos sobre indivíduos engajados nas questões ambientais e na questão animal, e também um instante de reflexão crítica sobre conflitos morais indiosincrásicos: militância ou academia?

A coletânea encontra-se dividida em cinco partes: "Natureza da Ética" com dois fragmentos sobre as diferentes interpretações do que é ética e do que é moral; "Cruzando a Barreira das Espécies" com sete textos, dos quais destaca-se o excelente "Todos os Animais são Iguais..." onde foi "embrionada" a questão do especismo; "Salvar e Tirar a Vida Humana" com 10 fragmentos sobre eutanásia, início e fim de vida; "Ética, Interesse Pessoal e Política" ; e por fim, "Anotações Autobiográficas", com dois fragmentos e uma entrevista, nos quais Singer expõe algumas situações onde sua cáustica análise utilitarista gerou desconforto em seus ouvintes e interlocutores, causando em alguns momentos até uma franca hostilidade.

A prosa direta e cativante transforma os textos numa agradável leitura, onde os argumentos são apresentados em seqüente exposição de conceitos, induzindo os leitores a uma reflexão acerca de seus pré-conceitos e motivações. Singer, com brilhantismo e argúcia, conduz seu público a rever seriamente as conseqüências do agir cotidiano e o lugar do homem na natureza, levando em consideração que, apesar de sua visão utilitarista, outras leituras de mundo podem e devem ser feitas.

O ponto mais contundente de sua obra reaparece em *Vida ética* e continua sendo sua principal bandeira: todos os seres sencientes devem ter seus interesses levados em consideração, apesar de qualquer antropocentrismo.

Natan Monsores de Sá

Secretaria de Saúde do Distrito Federal, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

monsores@brturbo.com.br